



TORRE DO TOMBO

ORDEM DOS PREGADORES

MOSTEIRO DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Instrumento de descrição arquivística L 785

Lisboa 2020

Ficha Técnica:

Título: Ordem dos Pregadores: Mosteiro de São Domingos de Benfica: Instrumento de descrição arquivística L 785

Autor: Joana Braga

Id.: Arquivo Nacional da Torre do Tombo

Versão: 1/2020

Data: 2020.04

Formato de Dados: Texto, PDF

Índice

Nota prévia.....	4
Abreviaturas e siglas	6
Registo de Autoridade Arquivística: Ordem dos Pregadores. Mosteiro de São Domingos de Benfica	7
Fundo: Mosteiro de São Domingos de Benfica.....	11
Livros.....	13
Maços.....	15

Nota prévia

O tratamento arquivístico dos fundos de origem eclesiástica existentes no Arquivo Nacional da Torre do Tombo tem vindo a decorrer na sequência do projecto de descrição desses mesmos fundos que decorreu entre 3 de março e 31 de dezembro de 2006, com uma equipa que envolvia diversos recursos humanos. Posteriormente, uma equipa reduzida foi incumbida de concluir a relação dos fundos eclesiásticos da Torre do Tombo, com o objectivo final de publicação de um guia geral dos fundos eclesiásticos¹, o que só veio a acontecer através de uma publicação apenas em formato digital no ano de 2011.

Deste prolongado empreendimento ficou absolutamente sólida a convicção da urgência de empreender algo que viesse dar continuidade e profundidade à obra *Ordens monástico-conventuais: inventário*², e respeitantes a todas as outras ordens religiosas e outras instituições eclesiásticas.

E assim, para o biénio 2017/2018 foi estabelecido como objectivo o tratamento arquivístico da documentação de todos os fundos da Ordem dos Pregadores, num total estimado de 702 livros e 268 maços.

Este propósito foi concretizado e genericamente concluído o trabalho de análise, identificação e descrição dos livros e maços de modo a obter os dados necessários para os elementos de informação obrigatórios segundo as *ODA(2)*³, nomeadamente, código de referência, título, nível de descrição, datas, dimensão e suporte.

Se para os livros é sempre mais executável o exame, a reconhecimento, a exposição detalhada e a produção de um registo descritivo na base de dados, o mesmo já não acontece com os documentos que se encontram integrados em maços, principalmente devido à sua imensa extensão e por vezes complexidade, quer na leitura paleográfica quer na compreensão do texto. Estes maços são descritos de forma muito genérica, e só muito raramente se consegue descrever ao nível de documento.

Todas estas notícias descritivas estão disponíveis na base de dados arquivísticos em uso no Arquivo Nacional da Torre do Tombo⁴, que está acessível através da Internet, com todas as potencialidades de pesquisas diversas que lhe são inerentes, transversais a todo o seu acervo.

A produção de um instrumento de descrição num formato mais aproximado ao tradicional em papel, pretende oferecer uma abordagem específica e exclusiva a um determinado fundo ou colecção, permite fornecer informação concreta sobre o desenvolvimento do próprio tratamento arquivístico (o que não tem cabimento numa base de dados), possibilita que este instrumento seja descarregado e difundido e transforma-se, também, numa representação do conhecimento que se tem de uma documentação num determinado momento.

¹ ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO - *Guia geral dos fundos da Torre do Tombo: instituições eclesiásticas*. Coord. Fátima Ó Ramos, Joana Braga. [documento electrónico em linha]. Lisboa: ANTT, 2011. Disponível no Sítio Web da Torre do Tombo em <<http://antt.dglab.gov.pt/informacoes-uteis/arquivo-de-documentos/>>.

² INSTITUTO DOS ARQUIVOS NACIONAIS/TORRE DO TOMBO - *Ordens monástico-conventuais: inventário: Ordem de São Bento, Ordem do Carmo, Ordem dos Carmelitas Descalços, Ordem dos Frades Menores, Ordem da Conceição de Maria*. Coord. José Mattoso, Maria do Carmo Jasmins Dias Farinha. Lisboa: IAN/TT, 2002. XIX, 438 p. ISBN 972-8107-63-3.

³ DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS - *Orientações para a descrição arquivística*. 2.ª v. Lisboa: DGARQ, 2007. 325 p. ISBN 978-972-8107-91-8.

⁴ <http://antt.dglab.gov.pt/pesquisar-na-torre-do-tombo/pesquisar-no-digitalq/> e <https://digitalq.arquivos.pt/>.

Neste instrumento que resulta do labor do arquivista está também patente aquilo que já devia ser uma prática enraizada nos arquivos portugueses, cumprindo o desafio de passar além da catalogação documental para abranger igualmente a representação do produtor do fundo de arquivo, e desta forma apresentar uma verdadeira descrição arquivística, em pelo menos duas das suas facetas: a descrição dos documentos através da aplicação da *ISAD(G)*⁵ e a descrição das autoridades arquivísticas, segundo os moldes da *ISAAR(CPF)*⁶, as normas internacionais emanadas pelo Conselho Internacional de Arquivos, já devidamente transferidas para a comunidade arquivística portuguesa através das *ODA(2)*.

Termino como habitualmente. É imperioso e merecido agradecer a todos os leitores da Torre do Tombo que têm contribuído para o nosso trabalho. São eles que têm a oportunidade e a capacidade para analisar os documentos com outro pormenor e que conhecem os temas com uma profundidade inigualável. Assim, todas as correcções e sugestões são bem-vindas. A descrição nunca está concluída, e neste caso, o dos fundos e colecções eclesiásticas, há todo um mundo ainda por descobrir, explorar e divulgar.

Lisboa, entre março e maio de 2020, num qualquer dia de confinamento devido ao COVID-19,

Joana Braga

⁵ CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS - *ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística*: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.ª ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN: 972-8107-69-2.

⁶ CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS - *ISAAR (CPF): Norma Internacional de Registo de Autoridade Arquivística para Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias*. Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.ª ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2004.

Abreviaturas e siglas

As abreviaturas e siglas usadas são as seguintes:

cad. – caderno

cap. – capilha

CL – Coleção

cx. – Caixa

DC – Documento composto

Doc. – documento

DS – Documento simples

F – Fundo

f. – folha, fólio

gav. – gaveta

ID – Instrumento de descrição

liv. – livro

mç. – maço

ms. – manuscrito

num. – numerado

p. – página

perg. - pergaminho

PT – Portugal

RAA – Registo de autoridade arquivística

SF - Subfundo

SR – Série

TT – Arquivo Nacional da Torre do Tombo

UI – Unidade de instalação

Registo de Autoridade Arquivística: Ordem dos Pregadores. Mosteiro de São Domingos de Benfica

ZONA DA IDENTIFICAÇÃO

Tipo de entidade: Pessoa colectiva

Forma(s) autorizada(s) do nome: [Ordem dos Pregadores. Mosteiro de São Domingos de Benfica. 1399 – 1834.](#)

Formas paralelas do nome: -

Formas normalizadas do nome de acordo com outras regras: -

Outras formas do nome:

Identificadores unívocos para pessoas colectivas: -

ZONA DA DESCRIÇÃO

Datas de existência: 1399 - 1834

História:

O Mosteiro de São Domingos de Benfica era masculino, e pertencia à Ordem dos Pregadores (Dominicanos).

Em 1391, a 9 de janeiro, uma bula de Bonifácio IX recomendou a existência de um convento observante em cada província da ordem, pelo que se pensa na fundação do edifício de Benfica.

Em 1399, foi fundado, sendo o primeiro convento de dominicanos observantes em Portugal, por vontade de Frei Vicente de Lisboa de acordo com os princípios da reforma, e foi também sede da observância portuguesa. Foi construído em Benfica, numa quinta onde se situavam os paços reais doados por D. João I à Ordem dos Pregadores a pedido de Frei Vicente de Lisboa, do Doutor João das Regras, cujo túmulo é um dos vestígios da igreja primitiva. Estes paços correspondiam a uma modesta casa de campo que tinha pertencido a D. Dinis.

Em 1399, em 29 de maio, no dia da festa do Corpo de Deus, Frei Vicente de Lisboa tomou posse da quinta e dos paços. Agraciado desde os primeiros tempos por D. João I, o convento foi-se mantendo sob protecção régia.

Em 1404, a 3 de maio, morreu o mestre João das Regras e foi sepultado num túmulo colocado no exterior da igreja.

Em 1487, D. João II doou aos dominicanos de Benfica uma quinta, junto à Ericeira, fonte principal do sustento da comunidade.

Em 1551, habitavam no convento trinta e três frades professores e seis servidores. Tinha, ainda, cinco capelas com missas quotidianas e a sua renda valia dois mil e quinhentos cruzados.

Frei João de Santo Estêvão doou muitos livros ao convento. D. Álvaro de Castro doou-lhe o rendimento de uma quinta em Nossa Senhora da Luz.

Passaram por este mosteiro Frei Bartolomeu dos Mártires, Frei Luís de Sousa, e João de Castro, sepultado numa das capelas.

Em 1648, a 28 de julho, foi consagrada a capela de Corpus Christi como panteão familiar dos Castros, tornando-se a sepultura do fundador, de D. João de Castro e sua esposa D. Leonor Coutinho, avós do fundador, de D. Álvaro de Castro e D. Ana de Ataíde, sua esposa, pais do fundador, de D. Violante de Castro e Frei Fernando da Cruz, ambos irmãos de D. Francisco de Castro.

Em 1652, o fundador redigiu o seu testamento, deixando ao cenóbio os ornatos da sua capela pessoal, um cálice dourado com a sua patena, uma sacra, uma caixa de hóstias em prata, uma estante de latão, dois ciriais de pau-santo e as tábuas do altar em pau-preto.

Em 1653, a 7 de fevereiro, Diogo Velho, secretário de D. Francisco de Castro entregou ao convento os bens por ele deixados em testamento.

No século XVII todo o edifício ameaçava ruína, e por iniciativa do prior do mosteiro, frei João Vasconcelos, foi construída uma nova igreja.

Em 1755, com o terramoto, a nova igreja ficou danificada, sendo reconstruída graças ao amor e devoção dos frades.

Em 1818 a livraria conventual ardeu, por completo, perdendo-se assim livros e documentos preciosos.

Em 1834, no âmbito da "Reforma geral eclesiástica" empreendida pelo Ministro e Secretário de Estado, Joaquim António de Aguiar, executada pela Comissão da Reforma Geral do Clero (1833-1837), pelo Decreto de 30 de Maio, foram extintos todos os conventos, mosteiros, colégios, hospícios e casas de religiosos de todas as ordens religiosas, ficando as de religiosas, sujeitas aos respectivos bispos, até à morte da última freira, data do encerramento definitivo.

Os bens foram incorporados nos Próprios da Fazenda Nacional.

Áreas geográficas / Lugares:

Freguesia: São Domingos de Benfica (Lisboa, Lisboa) (designação anterior da freguesia); São Domingos de Benfica (Lisboa, Lisboa) (designação actual da freguesia)

Endereço: Tv. São Domingos de Benfica 14, Lisboa

Coordenadas geográficas: 38°44'30.7"N 9°10'51.9"W

Plus code: PRR9+PF Lisboa

Estatuto jurídico-legal: -

Funções, ocupações e actividades: -

Mandatos/Fontes de autoridade: -

Estruturas internas/Genealogia: -

Contexto geral: -

ZONA DAS RELAÇÕES

Nome/Identificador da pessoa colectiva, da pessoa singular ou da família relacionadas: Ordem dos Pregadores. Mosteiro de São Domingos de Lisboa. 1241-1834.

Tipo de relação: Subordinada

Descrição da relação: O Mosteiro de São Domingos de Lisboa era a sede da Ordem dos Pregadores em Portugal.

Datas da relação: 1399-1834

ZONA DO CONTROLO

Identificador do registo de autoridade: PT RAA n.º ?

Identificadores da instituição: PT TT – Arquivo Nacional da Torre do Tombo

Regras e/ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS. "Orientações para a descrição arquivística". 2.ª v. Lisboa: DGARQ, 2007. 325 p. ISBN 978-972-8107-91-8.

Estatuto do registo de autoridade: Provisório

Nível de detalhe do registo de autoridade: Médio

Datas de criação, revisão ou eliminação: Criado em 2008-05-30; revisto 2020-04

Línguas e escritas: Português

Fontes:

"Ordens religiosas em Portugal: das origens a Trento: guia histórico". Dir. Bernardo de Vasconcelos e Sousa. Lisboa: Livros Horizonte, 2005. ISBN 972-24-1433-X. p. 394.

DIRECÇÃO GERAL DO PARTIMÓNIO CULTURAL – Inventário do património arquitectónico [base de dados em linha]. [Consult. 2020-04]. Disponível em WWW: URL:<
http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPASearch.aspx?id=0c69a68c-2a18-4788-9300-11ff2619a4d2>.

Notas de manutenção: Descrição elaborada por Joana Braga (Torre do Tombo).

RELAÇÕES DOS DAS REGISTOS DE AUTORIDADE ARQUIVÍSTICA (PESSOAS COLECTIVAS, PESSOAS SINGULARES E FAMÍLIAS) COM A DOCUMENTAÇÃO DE ARQUIVO E OUTROS RECURSOS

Relação 1

Identificadores e títulos dos recursos relacionados: [Mosteiro de São Domingos de Benfica](#) (título), [PT/TT/MSDB](#) (código de referência), [Arquivo Nacional da Torre do Tombo](#) (entidade detentora)

Tipos de recursos relacionados: [Documentação de arquivo: Fundo](#)

Natureza das relações: Produtor

Datas dos recursos relacionados e/ou das relações: 1578 / 1834

Relação 2

Identificadores e títulos dos recursos relacionados: [Convento de São Domingos de Benfica / Instituto Militar dos Pupilos do Exército / Igreja da Força Aérea Portuguesa / Igreja de Nossa Senhora do Rosário](#) (designação), [IPA.00006478](#) (Inventário do Património Arquitectónico)

Tipos de recursos relacionados: Património edificado (Imóvel de Interesse Público, Decreto n.º 22 734, DG, 1.ª série, n.º 140 de 24 junho 1933 *1 / ZEP, Portaria n.º 1094/94, DR, 1.ª série-B, n.º 283

de 09 dezembro 1994 *2 / Parcialmente incluído na de Zona de Proteção do Aqueduto das Águas Livres (v. IPA.00006811) / MN - Monumento Nacional, Decreto de 16 junho 1910, DG, n.º 136, de 23 junho 1910 (Capela dos Castros e túmulo do Dr. João das Regras.)

Natureza das relações: Proprietário

Datas dos recursos relacionados e/ou das relações: Época de construção: Séc. XVII-XVIII

Fundo: Mosteiro de São Domingos de Benfica

Nível de descrição: Fundo

Código de referência: PT/TT/MSDB

Título: Mosteiro de São Domingos de Benfica

Datas de produção: 1578 / 1834

Dimensão e suporte: 13 liv., 5 mç.; papel

Nome do produtor: [Ordem dos Pregadores. Mosteiro de São Domingos de Benfica. 1399 – 1834.](#)

História administrativa / biográfica/ familiar: [v. RAA](#)

História custodial e arquivística: Em 1865, a 20 de Junho, em virtude das Portarias de 26 de Novembro de 1863 e de 24 de Agosto de 1864, os documentos pertencentes aos extintos Conventos de São Domingos de Benfica e de Santo António da Convalescença foram transferidos do cartório da Direcção Geral dos Próprios Nacionais para o Arquivo da Torre do Tombo, conforme atesta a relação assinada por António Manuel Garcia, 2.º oficial arquivista do Arquivo da Direcção-Geral dos Próprios Nacionais, e por Roberto Augusto da Costa Campos, oficial diplomático da Torre do Tombo.

Em 1894, a 14 de Maio, os documentos que se encontravam na Direcção-Geral dos Próprios Nacionais foram incorporados na Torre do Tombo conforme atesta a relação assinada por A. J. Campos de Magalhães e por Roberto Augusto da Costa Campos, inspector dos arquivos públicos. No final da década de 1990, foi abandonada a arrumação geográfica por nome das localidades onde se situavam os conventos ou mosteiros, para adoptar a agregação dos fundos por ordens religiosas.

Âmbito e conteúdo: Contém livros de rendimento e despesa, escrituras, escrituras de emprazamentos, documentos sobre empréstimos de dinheiro, documentos de capelas, testamentos, documentos sobre propriedades, recibos, vales para géneros alimentícios, certidões, contas, relações do dinheiro, procurações, breves, alvarás, privilégios, demandas, excomunhões, provisões, posses, pareceres, sentenças, quitações de missas, entre outros.

A documentação refere o Papa Pio VI, Francisco Roque, António Correia Barem, Francisco Gomes, Pedro de Santarém de Albuquerque, Francisco de Jesus Maria, D. Mariana de Sequeira Torre.

A documentação menciona bens situados em Manteigas, e no Lugar do Calhariz na Buraca.

Fundos Eclesiásticos; Ordem dos Pregadores; Masculino

Sistema de organização: Ordenação numérica específica para cada tipo de unidade de instalação (livros e maços).

Instrumentos de pesquisa:

ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO - [Base de dados de descrição arquivística]. [Em linha]. Lisboa: ANTT, 2000- . Disponível no Sítio Web e na Sala de Referência da Torre do Tombo. Em actualização permanente.

ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO - Ordem dos Pregadores - Mosteiro de São Domingos de Benfica: catálogo. [documento electrónico em linha]. Lisboa: ANTT, 2020. Acessível na Torre do Tombo, Instrumentos de descrição, L 785. Disponível no Sítio Web da Torre do Tombo em <http://antt.dglab.gov.pt/informacoes-uteis/arquivo-de-documentos/>.

Relação de documentos vindos da Direcção-Geral dos Próprios Nacionais, em 14 de Maio de 1894 (organização topográfica: A-L) (C 278) f. 82-86.

Relação dos documentos pertencentes aos extintos Conventos de São Domingos de Benfica e de Santo António da Convalescença que, em virtude das Portarias de 26 de Novembro de 1863 e de 24 de Agosto de 1864, foram transferidos do cartório da Direcção Geral dos Próprios Nacionais para o Arquivo da Torre do Tombo, em 20 de Junho de 1865 (C 302) f. 2-19.

Unidades de descrição relacionadas:

Portugal, Torre do Tombo, Arquivo das Congregações

Portugal, Torre do Tombo, Ministério das Finanças, cx. 2200, inv. n.º 53.

Notas de publicação:

"Ordens religiosas em Portugal: das origens a Trento: guia histórico". Dir. Bernardo de Vasconcelos e Sousa. Lisboa: Livros Horizonte, 2005. ISBN 972-24-1433-X. p. 386.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Joana Braga (Torre do Tombo)

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS. "Orientações para a descrição arquivística". 2.ª v. Lisboa: DGARQ, 2007. 325 p. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: Elaboração: 2020-03-11.

Livros

Nível de descrição: Documento composto
 Código de referência: PT/TT/MSDB/L001
Título: “Livro de recibo e gasto da cevada”
 Datas de produção: 1811-05 / 1833-04
 Dimensão e suporte: 1 liv.; papel
 Âmbito e conteúdo: Feito no tempo do governo do padre prior frei Domingos de São Tomás Teixeira.

Cota actual: **Ordem dos Pregadores, Mosteiro de São Domingos de Benfica**, liv. 1
 Cota antiga: 1 (etiqueta amarela); Institutos religiosos 126

Nível de descrição: Documento composto
 Código de referência: PT/TT/MSDB/L002
Título: “Livro de recibo”
 Datas de produção: 1795-07 / 1811-07
 Dimensão e suporte: 1 liv.; papel
Cota actual: **Ordem dos Pregadores, Mosteiro de São Domingos de Benfica**, liv. 2
 Cota antiga: 2 (etiqueta amarela)

Nível de descrição: Documento composto
 Código de referência: PT/TT/MSDB/L003
Título: “Livro do recibo ao depósito”
 Datas de produção: 1751-12 / 1833-12
 Dimensão e suporte: 1 liv.; papel
 Âmbito e conteúdo: Feito no tempo de padre prior frei Caetano da Encarnação.
Cota actual: **Ordem dos Pregadores, Mosteiro de São Domingos de Benfica**, liv. 3
 Cota antiga: 3 (etiqueta amarela)

Nível de descrição: Documento composto
 Código de referência: PT/TT/MSDB/L004
Título: “Livro do gasto”
 Datas de produção: 1807-11 / 1811-08
 Dimensão e suporte: 1 liv.; papel
 Âmbito e conteúdo: No tempo do governo do padre prior frei Manuel António de Santa Rita.
Cota actual: **Ordem dos Pregadores, Mosteiro de São Domingos de Benfica**, liv. 4
 Cota antiga: 4 (etiqueta amarela)

Nível de descrição: Documento composto

Código de referência: PT/TT/MSDB/L005
Título: “Livro do celeiro, gasto e recibo do trigo”
 Datas de produção: 1807-12 / 1833-04
 Dimensão e suporte: 1 liv.; papel
Cota actual: **Ordem dos Pregadores, Mosteiro de São Domingos de Benfica**, liv. 5
 Cota antiga: 5 (etiqueta amarela)

Nível de descrição: Documento composto
 Código de referência: PT/TT/MSDB/L006
Título: Livro de receita e despesa
 Dimensão e suporte: 1 liv. (575 f.); papel
Cota actual: **Ordem dos Pregadores, Mosteiro de São Domingos de Benfica**, liv. 6
 Cota antiga: 6 (etiqueta amarela)

Nível de descrição: Documento composto
 Código de referência: PT/TT/MSDB/L007
Título: Livro de receita e despesa
 Datas de produção: 1831-04 / 1834-07
 Dimensão e suporte: 1 liv.; papel
 Âmbito e conteúdo: No governo do padre prior frei Manuel António Duarte.
Cota actual: **Ordem dos Pregadores, Mosteiro de São Domingos de Benfica**, liv. 7
 Cota antiga: 7 (etiqueta amarela)

Nível de descrição: Documento composto
 Código de referência: PT/TT/MSDB/L008
Título: “Livro do gasto”
 Datas de produção: 1811-08 / 1818-12
 Dimensão e suporte: 1 liv.; papel
Cota actual: **Ordem dos Pregadores, Mosteiro de São Domingos de Benfica**, liv. 8
 Cota antiga: 8 (etiqueta amarela)

Nível de descrição: Documento composto
 Código de referência: PT/TT/MSDB/L009
Título: “Livro do recibo e gasto do azeite”
 Datas de produção: 1793-01 / 1809-08
 Dimensão e suporte: 1 liv.; papel
 Âmbito e conteúdo: No governo do padre prior frei Agostinho da Purificação.
Cota actual: **Ordem dos Pregadores, Mosteiro de São Domingos de Benfica**, liv. 9
 Cota antiga: 9 (etiqueta amarela)

Nível de descrição: Documento composto

Código de referência: PT/TT/MSDB/L010

Título: “Livro de recibo e gasto da cevada”

Datas de produção: 1794-11 / 1811-09

Dimensão e suporte: 1 liv.; papel

Âmbito e conteúdo: Sendo prior frei Francisco Luís de Nossa Senhora.

**Cota actual: Ordem dos Pregadores,
Mosteiro de São Domingos de Benfica, liv. 10**

Cota antiga: 10 (etiqueta amarela)

Nível de descrição: Documento composto

Código de referência: PT/TT/MSDB/L011

Título: “Livro do recibo”

Datas de produção: 1811-08 / 1822-06

Dimensão e suporte: 1 liv.; papel

Âmbito e conteúdo: Sendo prior frei Domingos de São Tomás Teixeira.

**Cota actual: Ordem dos Pregadores,
Mosteiro de São Domingos de Benfica, liv. 11**

Cota antiga: 11 (etiqueta amarela)

Nível de descrição: Documento composto

Código de referência: PT/TT/MSDB/L012

Título: “Livro do recibo e despesa”

Datas de produção: 1822-06 / 1833-04

Dimensão e suporte: 1 liv. (240 f.); papel

Âmbito e conteúdo: Sendo prior frei Manuel Bernardo Correia do Vale.

**Cota actual: Ordem dos Pregadores,
Mosteiro de São Domingos de Benfica, liv. 12**

Cota antiga: 12 (etiqueta amarela)

Nível de descrição: Documento composto

Código de referência: PT/TT/MSDB/L013

Título: “Livro de escrituras”

Datas de produção: 1731 / 1817

Dimensão e suporte: 1 liv. (318 f.); papel

Âmbito e conteúdo: Tem índice no início, mas incompleto.

**Cota actual: Ordem dos Pregadores,
Mosteiro de São Domingos de Benfica, liv. 13**

Cota antiga: Próprios Nacionais n.º 53-1, n.º ordem 113; 17 (etiqueta amarela)

Maços

Nível de descrição: Unidade de instalação

Código de referência: PT/TT/MSDB/M001

Título: Maço 1

Datas de produção: 1634 / 1832

Dimensão e suporte: 1 mç. (164 doc.); perg., papel

Âmbito e conteúdo: Contém ainda, quitações de missas, contas de receita e despesa, requerimentos, habilitações, patentes, cartas, inventários, recibos, procurações, cartas, sendo muitas remetidas por D. Maria Josefa da Câmara Noronha de Ataíde.

Cota actual: Ordem dos Pregadores, Mosteiro de São Domingos de Benfica, mç. 1

Nível de descrição: Unidade de instalação

Código de referência: PT/TT/MSDB/M002

Título: Maço 2

Datas de produção: 1615 / 1827

Dimensão e suporte: 1 mç.; papel

Âmbito e conteúdo: Contém escrituras de emprazamentos e documentos sobre empréstimos de dinheiro e quitações, entre outros.

Cota actual: Ordem dos Pregadores, Mosteiro de São Domingos de Benfica, mç. 2

Cota antiga: Próprios Nacionais n.º 2, n.º ordem 114

Nível de descrição: Unidade de instalação

Código de referência: PT/TT/MSDB/M003

Título: Maço 3

Datas de produção: 1578 / 1807

Dimensão e suporte: 1 mç.; papel

Âmbito e conteúdo: Contém maioritariamente documentos de capelas e testamentos, carta de arrematação, sentença cível, entre outros.

Cota actual: Ordem dos Pregadores, Mosteiro de São Domingos de Benfica, mç. 3

Cota antiga: Próprios Nacionais n.º 3, n.º ordem 115

Nível de descrição: Unidade de instalação

Código de referência: PT/TT/MSDB/M004

Título: Maço 4

Datas descritivas: [post. 1755]

Dimensão e suporte: 1 mç.; papel

Âmbito e conteúdo: Contém maioritariamente documentos sobre propriedades, sentenças cíveis, escrituras de compra e venda, escritura de arrendamento, certidão de posse, entre outros.

Inclui um apontamento sobre as religiosas do Convento de Santa Joana, referindo um noviciado da Ordem dos Pregadores numa casa junto ao Chafariz do Andaluz, e a união, depois do terramoto de 1755, das religiosas da Anunciada, do Salvador e da Rosa.

Cota actual: Ordem dos Pregadores, Mosteiro de São Domingos de Benfica, mç. 4

Cota antiga: Próprios Nacionais n.º 4, n.º ordem 116

Nível de descrição: Unidade de instalação

Código de referência: PT/TT/MSDB/M005

Título: Maço 5

Datas de produção: 1691 / 1831

Dimensão e suporte: 1 mç.; papel

Âmbito e conteúdo: Inclui despesas de capelas, recibos, vales para géneros alimentícios, certidões, contas, relações de dinheiros, procurações, contas de obras, sentenças, entre outros.

Cota actual: Ordem dos Pregadores, Mosteiro de São Domingos de Benfica, mç. 5

Cota antiga: Próprios Nacionais n.º 5, n.º ordem 117